

AGRONEGÓCIO E IMPACTOS AMBIENTAIS NA RODOVIA CUIABÁ-SANTARÉM

Fabio Giusti Azevedo de Britto – Universidade Federal do Rio de Janeiro
fabiogeografia@gmail.com

O trabalho se propõe a analisar o nível de desmatamento do cerrado matogrossense e as possíveis relações com atividades agrícolas modernas nos municípios da BR-163 em MT, tomando como referência o exemplo da soja que, sob o impulso de novos sistemas técnicos vigentes naquela região, teve um significativo aumento na produção e grande expansão na área plantada, em substituição de outras atividades tradicionais na região.

A área de estudo foi ampliada em relação àquela considerada na pesquisa anterior. agora serão analisados todos os municípios sob influência direta da rodovia, e estes serão hierarquizados de acordo com o nível de ocupação pela atividade sojifera, em: área consolidada, área em expansão e área não sojifera.

A importância da área está no fato de que a rodovia cuiabá-santarém, representa um importante corredor de exportação, atualmente escoando a produção em direção ao sul para os portos de Santos e Paranaguá. Entretanto, a rodovia vai proporcionar a reorientação do escoamento da produção para o norte, visando a saída para os mercados externos pelo porto de santarém, no Pará, com uma opção muito mais viável no sentido econômico e logístico.

Neste contexto, o eixo daquela rodovia representa uma área de intensiva expansão da agricultura moderna, com aplicação de um elevado nível técnico, resultando em novas territorialidades e na alteração da paisagem e das condições ambientais.

As análises serão feitas com base em dados obtidos na SEPLAN MT, SIDRA-IBGE e anuários estatísticos, tendo como principais variáveis a área plantada de soja e a área desmatada nos municípios, para o período 1992-2003.

Além dos dados estatísticos, o trabalho foi guiado por uma abordagem teórica que desenvolveu os conceitos de espaço e técnica trabalhados segundo Milton Santos e Julia Adão Bernardes, na tentativa de entender as mudanças na configuração espacial do cerrado impostas pela técnica.

“ O modo de produção atual apresenta determinados arranjos tecnológicos, através dos quais o trabalho transforma a matéria para gerar um produto de forma a obter excedente a partir da maior produtividade.” (Bernardes, 2001).

Já que a área de estudo representa um espaço de grande dinâmica e transformação, onde coexistem diferentes temporalidades, o conceito de fronteira foi trabalhado considerando as abordagens de Bertha Becker, José de Souza Martins e J. F. Tunner.

A abordagem ambiental pela geografia foi contemplada segundo a análise de Marco Antônio Tomasoni, que concebe a crise ambiental como produto das relações sociedade e

natureza: “percebemos claramente que há de um lado uma crise societária e de outro um processo de transformação dos sistemas ambientais em escala global dinamizados e intensificados pela ação humana” (Tomasoni 2004).

Os resultados preliminares permitem inferir que todos os municípios encontram-se em fase avançada do processo de desmatamento, seja os da área consolidada da soja, seja os da área de expansão da soja, ou mesmo os da área não sojifera, embora os da área consolidada praticamente já não disponham de áreas de matas, a não ser a das reservas obrigatórias

Todavia, esta constatação não desconstrói a idéia da relação soja-desmatamento, já que , via de regra, essas outras atividades são planejadamente inseridas naqueles espaços antes da chegada da soja com o fim de criar condições favoráveis à entrada da oleaginosa, abrindo os campos com a retirada da floresta e do cerrado e preparando o solo para a atividade agrícola intensiva.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTOS, M. (1996). A Natureza do espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Editora HUCITEC, 1996.
- _____. (1985). Espaço e Capital: O Meio Técnico-Científico. In: Espaço e Método. São Paulo, 1985.
- BERNARDES, J. A. (1996). “As estratégias do capital no Complexo da Soja.” In: Castro, I. E. de, GOMES, P. C. , e CORREA. R. L. (coords.) Brasil: Questões atuais da Reorganização do território. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 325-366.
- _____. “Técnica, trabalho, acumulação e reorganização do território: O caso do cerrado matogrossense.” Ciência Geográfica. Ano VII, volume II (19), maio/agosto,2001,Bauru, Ed. AGB.seção Bauru,pp.41-46.
- _____. “Técnica, Trabalho e Espaço: As incisivas mudanças em curso no processo produtivo”. In: Redescobrimo o Brasil 500 anos depois. CASTRO, Iná Elias (org.). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil Editora, pp277-289.
- _____. e Francsico Pontes Miranda Ferreira. “ Sociedade e Natureza” In: A Questão Ambiental Sobre Diferentes Abordagens. Rio de Janeiro , Bertrand Brasil, 2003.
- Coelho, M. C. N. “ Impactos Ambientais em Áreas Urbanas : Teorias, conceitos e métodos de pesquisa. In: Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.